



VEREADOR ADELI SELL (PT) – Comunicação de Líder: Sr. Presidente Pujol; Armando e César, nossos dignos procuradores aqui; eu quero levantar algumas preocupações da municipalidade que não podem passar batidas. Aqui levantei o problema dos ônibus da Carris, sei que há matéria em jornal, em televisão. Hoje, às 6h30min, um T6 quebrado, falei dos ônibus quebrados da Carris, um dia sim e outro também. Caríssimo Comassetto, como uma empresa do tamanho da grandeza da Carris, que já foi considerada a melhor

empresa de transporte público de passageiros deste País, chega ao ponto de hoje estar com seus ônibus danificados? E todos os dias vejo ônibus da Carris quebrados pela Cidade.

O sistema de transporte coletivo de Porto Alegre está falido. Eu mandei cedo outra foto para o diretor de Transportes da EPTC, o Fábio, de um ônibus quebrado de outra empresa. É sempre assim, todos os dias faltam ônibus. Eu disse há dias aqui, a partir de agora, vão para o Centro Histórico de Porto Alegre, para a Av. Salgado Filho e para a Av. Borges de Medeiros, olhem o semblante das pessoas, o cansaço estampado no rosto das pessoas que estão esperando o ônibus. E quando de manhã cedo saem lá da Quinta do Portal, do Rincão ou lá do Barro Vermelho, que não tem ônibus, lá no Cantagalo, no Instituto Federal de Educação, que não passa no Hospital da Restinga, que não passa na UPA... e a gente vem insistindo que essa linha é possível. Fernanda, é possível sair do Cantagalo, entrar na Restinga, subir a Pitinga, descer a Lomba do Pinheiro, seria mais uma linha de T. É impossível que não funcione! A prática me diz, eu já passei, eu já circulei, eu já measurei, mas não querem fazer essa linha. Por quê? E o povo sofre. Dias atrás disse mais ainda: querem resolver o problema do engarrafamento na descida da Oscar Pereira, façam uma melhoria na Av. da Barragem, um asfalto pequeno, simples, e vão desembocar aqui na PUC. A cidade está trancada. Nós estamos na iminência de abrir uma comissão especial do Plano Diretor, aqui nesta Casa, para que a gente discuta novamente como nós devemos organizar esta cidade para o futuro próximo. Nós temos um plano de mobilidade, nós temos um Plano Cicloviário, mas nada se conversa, nada se interconecta. Aqui se discute tamanho de supermercado, quando isso tem que estar dentro da discussão dos corredores, do desenvolvimento econômico da cidade, se é maior, se é menor, onde fica, como fica. Não há mais planejamento nesta cidade. Por

isso, eu, aqui, sistematicamente, rendo homenagem a João Moreira Maciel, que fez o Plano de 1914; aos trabalhos que fez Edvaldo Pereira Paiva, que, felizmente, tem um nome bacana, de uma avenida na cidade. É preciso sistematicamente, Pujol, lembrar as questões de organização da cidade que foram abandonadas! Onde nós vamos parar? Pela pressão, nós paramos com os bondes. Com a vinda dos aplicativos, há um desarranjo nas linhas de percurso curto, há um problema gravíssimo no sistema de táxis. A Prefeitura não cumpre a Lei Geral dos Táxis; tem que cumprir! A CCJ colocou isso na pauta, ou na semana que vem, ou na outra discutiremos com a PGM. Digo e repito: vamos salvar o transporte coletivo de passageiros em Porto Alegre e o transporte individual. Obrigado.

(Texto sem revisão final.)